

NADCP



O que é um tribunal para dependentes químicos?

Tribunais para dependentes químicos são instituições que abrigam e supervisionam processos que procuram encontrar o equilíbrio certo entre a necessidade de proteger a segurança da comunidade e a necessidade de melhorar a saúde e o bem-estar públicos; entre a necessidade de tratamento e a necessidade de fazer com que as pessoas se responsabilizem por seus atos; entre a esperança e a salvação de um lado e a boa cidadania do outro. Esses organismos mantêm os dependentes de drogas não violentos em tratamento por um longo período de tempo, acompanhando-os de perto. Os dependentes recebem o tratamento e os serviços de que precisam para manter-se limpos e levar uma vida produtiva, mas também têm de prestar contas a um juiz quanto às suas obrigações com a sociedade, consigo mesmos e com as respectivas famílias. De tempos em tempos, são aleatoriamente submetidos a testes para detecção de drogas, obrigados a comparecer ao tribunal para que o juiz avalie seu progresso e recompensados por bom comportamento ou penalizados por não cumprir suas obrigações.

A comunidade científica avaliou os tribunais para dependentes químicos sob as lentes de seu microscópio e concluiu que **eles funcionam melhor que a cadeia ou a prisão, melhor que a liberdade condicional e melhor que o tratamento apenas. Esses tribunais reduzem de forma significativa o uso de drogas e a criminalidade a um custo mais baixo do que qualquer outra estratégia da Justiça.**

O sucesso dos tribunais para dependentes químicos produziu novas gerações de programas para os tribunais de pequenas causas, que estão conseguindo enfrentar os problemas recentes surgidos em nosso país. Por exemplo, os tribunais terapêuticos dos veteranos de guerra estão se adaptando às necessidades de nossos heróis das Forças Armadas, que às vezes têm dificuldade para ajustar-se à vida civil ou suportar os traumas decorrentes dos combates e acabam se envolvendo com o sistema de justiça. Em vez de ignorar seu sofrimento, os tribunais terapêuticos dos veteranos de guerra fornecem tratamento e estrutura para que eles possam voltar a ter uma vida produtiva. E os tribunais para reintegração de dependentes químicos estão ajudando aqueles que saem das cadeias ou prisões de nosso país a conseguir viver em liberdade condicional e evitar a recorrência do crime e o abuso de drogas.

Fatos sobre os tribunais para dependentes químicos

Os tribunais para dependentes químicos são mais eficientes do que qualquer outra opção penal na redução da criminalidade.

NADCP

Fatos sobre os tribunais para dependentes químicos

- Em toda a nação, 75% dos que concluem o programa desses tribunais continuam livres depois de dois anos, e os efeitos a longo prazo estão sendo pesquisados em âmbito nacional.
- Estudos rigorosos que avaliaram os resultados dos tribunais para dependentes químicos no longo prazo constataram que a redução da criminalidade durou pelo menos 3 anos; em um caso, esses efeitos duraram *mais de 14 anos*.¹
- As metanálises científicas mais rigorosas e conservadoras concluíram que os tribunais para dependentes químicos são 35% mais eficazes que as outras opções penais na redução da criminalidade.²

Os tribunais para dependentes químicos valem o investimento.

- Em todo o país, para cada US\$ 1,00 investido nos tribunais para dependentes químicos, os contribuintes economizam até US\$ 3,36.
- Esses tribunais produzem uma economia de custos de US\$ 4 mil a US\$ 12 mil por dependente químico.³
- Essa economia deve-se, em parte, à redução dos custos prisionais, do vaivém entre prisões e julgamentos e da vitimização.
- Em 2007, para cada dólar investido pelo governo federal nos tribunais para dependentes químicos, US\$ 9,00 foram capitalizados em financiamento estadual.

Os tribunais para dependentes químicos melhoram de forma significativa a responsabilidade e os resultados do tratamento.

- Os tribunais para dependentes químicos possibilitam uma supervisão mais rigorosa e abrangente do que qualquer outro programa comunitário, tal como a liberdade condicional apenas.⁴
- Os tribunais para dependentes químicos têm uma probabilidade seis vezes maior de manter os infratores em tratamento até que eles melhorem.⁵ A menos que sejam supervisionados de tempos em tempos por um juiz e cobrados em suas obrigações, 70% dos infratores dependentes/viciados abandonam o tratamento e poucos concluem o programa.⁶

Os tribunais para dependentes químicos são a estratégia mais eficaz para combater a dependência de metanfetamina.

- O tribunal para dependentes químicos produziu o período mais longo de abstinência contínua de metanfetamina, em alguns casos quadruplicando o tempo de abstinência em comparação com outros oito programas.⁷
- O tribunal para dependentes químicos reduziu o uso de metanfetamina em mais de 50% em comparação com o tratamento ambulatorial apenas.⁸ Esses efeitos duraram mais de um ano depois que os dependentes químicos deixaram o tribunal.⁹
- O tribunal para dependentes químicos aumentou o índice de conclusão do tratamento em quase 80% para os dependentes de metanfetamina.¹⁰

NADCP

Fatos sobre os tribunais para dependentes químicos

Os tribunais para familiares de dependentes químicos preservam as famílias e protegem as crianças contra abusos e negligência.

- Nos tribunais para familiares de dependentes químicos, os pais têm maior probabilidade de receber tratamento e concluí-lo.¹¹
- Seus filhos passam muito menos tempo fora de casa, como, por exemplo, em locais de custódia.¹²
- Os índices de reunificação familiar são 50% mais altos para eles e seus filhos.¹³

Os tribunais para dependentes químicos não estão ao alcance de muitos cidadãos necessitados que poderiam tirar grande benefício deles.¹⁴

- Os tribunais para dependentes químicos atendem somente *metade* dos dependentes de drogas não violentos que são detidos e apenas 5% do total estimado de 1,2 milhão de infratores adultos dependentes de drogas que são presos mas não representam ameaça à segurança pública.

Recomendação da NADCP

- Investir US\$ 250 milhões por ano nos tribunais para dependentes químicos durante os próximos seis anos, disponibilizando-os para cada dependente de drogas não violento que seja detido e deixando-os ao alcance de todos os adultos, jovens, veteranos de guerra e famílias dos Estados Unidos que necessitarem deles. Um investimento federal anual de US\$ 250 milhões produziria economias surpreendentes, com um retorno estimado em US\$ 840 milhões por ano em benefícios líquidos decorrentes apenas dos custos evitados com justiça criminal e vitimização. Somente então conseguiremos quebrar o ciclo de drogas e criminalidade nos Estados Unidos.

Para mais informações, entre em contato com West Huddleston, diretor executivo da Associação Nacional de Profissionais de Tribunais para Dependentes Químicos (NADCP), pelo telefone 703-575-9400, ramal 13 ou whuddleston@nadcp.org.

¹ Finigan et al. (2007). *The impact of a mature drug court over 10 years of operation: Recidivism and costs* [O impacto de um tribunal para dependentes químicos amadurecido em mais de 10 anos de operação: Reincidência e custos]. Portland, OR: NPC Research, Inc.

² Aos et al. (2006). *Evidence-based public policy options to reduce future prison construction, criminal justice costs, and crime rates* [Opções de política pública baseadas em evidências para reduzir a construção de futuras prisões, os custos da justiça criminal e as taxas de criminalidade]. Olympia: Instituto de Políticas Públicas do Estado de Washington; Lattimer (2006). *A meta-analytic examination of drug treatment courts: Do they reduce recidivism?* [Exame metanalítico dos tribunais terapêuticos para dependentes químicos: Eles reduzem a reincidência?] Departamento de Justiça do Canadá; Lowenkamp et al. (2005). *Are drug courts effective: A meta-analytic review* [Os tribunais para dependentes químicos são eficazes? Avaliação metanalítica]. *Journal of Community Corrections*, quarto trimestre, 5-28; Shaffer (2006). *Reconsidering drug court effectiveness: A meta-analytic review* [Reavaliação da eficácia dos tribunais para dependentes químicos: Avaliação metanalítica]. Las Vegas, NV: Departamento de Justiça Criminal, Universidade de Nevada; Wilson, et al. (2006). *A systematic*

NADCP

Fatos sobre os tribunais para dependentes químicos

review of drug court effects on recidivism [Avaliação sistemática dos efeitos dos tribunais para dependentes químicos sobre a reincidência]. *Journal of Experimental Criminology*, 2, 459-487.

³ Aos, *supra*; Carey et al. (2006). California drug courts: Outcomes, costs and promising practices: An overview of phase II in a statewide study [Tribunais para dependentes químicos da Califórnia: Resultados, custos e práticas promissoras: Visão geral de um estudo de fase II em todo o estado]. *Journal of Psychoactive Drugs, SARC Supplement 3*, 345-356; Finigan et al., *supra*.

⁴ Belenko (1998). Research on drug courts: A critical review [Pesquisa sobre tribunais para dependentes químicos: Análise crítica]. *National Drug Court Institute Review*, 1, 1-42.

⁵ Marlowe et al. (2003). A sober assessment of drug courts [Uma avaliação séria dos tribunais para dependentes químicos]. *Federal Sentencing Reporter*, 16, 153-157.

⁶ Universidade da Califórnia, Los Angeles. (2005). *Evaluation of the Substance Abuse and Crime Prevention Act, 2005 Report* [Avaliação da Lei sobre Abuso de Substâncias e Prevenção da Criminalidade, Relatório de 2005]. Los Angeles: Programas Integrados da UCLA sobre Abuso de Substâncias; Marlowe (2002). Effective strategies for intervening with drug abusing offenders [Estratégias eficazes para intervir nos infratores usuários de drogas]. *Villanova Law Review*, 47, 989-1025.

⁷ Rawson et al. (2004). A multi-site comparison of psychosocial approaches for the treatment of methamphetamine dependence [Comparação das abordagens psicossociais de diversas instituições para o tratamento da dependência de metanfetamina]. *Addiction*, 99, 708-717.

⁸ Marinelli-Casey et al. (2008). Drug court treatment for methamphetamine dependence: Treatment response and post-treatment outcomes [Tratamento dos tribunais para a dependência de metanfetamina: Resposta ao tratamento e resultados posteriores]. *Journal of Substance Abuse Treatment*, 34, 242-248.

⁹ Idem.

¹⁰ Idem. Veja também Huddleston (2005). *Drug Courts: An effective strategy for communities facing methamphetamine* [Tribunais para dependentes químicos: Uma estratégia eficaz para comunidades que enfrentam a metanfetamina]. Washington DC: Bureau de Assistência à Justiça, Departamento de Justiça dos EUA.

¹¹ Boles et al. (2007). The Sacramento Dependency Drug Court: Development and outcomes [O tribunal para dependentes químicos de Sacramento: Desenvolvimento e resultados]. *Child Maltreatment*, 12, 161-171; Worcel et al. (2007). *National Family Treatment Drug Court Evaluation* [Avaliação dos tribunais terapêuticos nacionais para familiares de dependentes químicos]. Portland, OR: NPC Research.

¹² Milliken e Rippel (2004). Effective management of parental substance abuse in dependency cases [Tratamento eficaz do abuso de substâncias por parte dos pais em casos de dependência]. *Journal of the Center for Families, Children & the Courts*, 5, 95-107.

¹³ Boles et al., *supra*; Worcel et al., *supra*.

¹⁴ Bhati, A. S., Roman, J. K., e Chalfin, A. (abril de 2008). *To treat or not to treat: Evidence on the prospects of expanding treatment to drug-involved offenders* [Tratar ou não tratar: Evidências das perspectivas de estender o tratamento aos infratores envolvidos com drogas]. Washington, DC: Instituto Urbano.

NADCP

Fatos sobre os tribunais para dependentes químicos
